Margarida Rocha

Professora Especialista em Musicoterapia e Coordenadora do Centro Benenzon Portugal

Pós-Graduada em Psicologia - Especialidade Psicologia da Música. Nesta área científica, concluiu o 4º ano do Programa de Doutoramento. É especializada em Educação Especial e formadora nesta área, tem Bacharelato em Relações Internacionais.

Musicoterapeuta há vinte e cinco anos, tem o título de Professora-Especialista em Terapia e Reabilitação - Musicoterapia, atribuído pelo Instituto Politécnico do Porto.

É Supervisora Clínica e Formadora Especializada no Modelo Benenzon, e Terapeuta Não Verbal. Coordena o Centro Benenzon Portugal de Musicoterapia e de Terapia Não-Verbal, a empresa "A.M.F. – Atividades musicais, de Musicoterapia e Formação" e a Associação "A pele do vínculo – Arte, Terapia e Comunidade".

Certificada pela Associação Portuguesa de Musicoterapia, da qual é sócia-fundadora, exerceu as suas funções de Musicoterapeuta em várias instituições, junto de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no âmbito da prevenção, educação, desenvolvimento e reabilitação. Desde 2005, realiza a atividade terapêutica no seu espaço particular.

Ao nível da formação em Musicoterapia, participa regularmente como interveniente em ações de várias modalidades, desde integrando a sua organização, assim como na apresentação de comunicações e na dinamização de workshops.

Entre 2005 e 2009, foi docente e orientadora de Estágios no Pós-Graduação de Musicoterapia, promovido pela Escola Superior de Educação do Porto. Desde 2008 até ao presente, como professora-convidada por esta instituição, ministra as aulas do

Módulo "Introdução à Musicoterapia" no Curso de Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico.

Realizou estudos musicais, iniciando a sua atividade de docente de Educação Musical em 1989. Ainda no domínio da docência, trabalhou durante vários anos na Escola Superior de Educação de Paula de Frassinetti, nas Licenciaturas: Educação de Infância, Educação Básica e Educação Social.

Comunicação

(Re) nascendo na relação com o outro

Dia 07 de fevereiro, 12h35 | Auditório Barão de Viamonte, sede SAMP

Nascemos de uma relação para vivermos em relação. Por isso, desde a conceção, o desejo do indivíduo é o estabelecimento de um processo vincular com o outro. Temos esta necessidade existencial. Quem vive isolado, perde a vitalidade, morre. “Fomos concebidos e para conceber, concebendo, e nascemos para nascer cada dia, nascendo” (Benenzon, 2019). A teia, entendida como metáfora, remete-nos para a reflexão sobre a nossa história, sobre as relações que vamos criando e desenvolvendo, continuamente, com o outro, que é o “eu-outro” e com os outros que são os “nós-outros”.

A comunicação proposta convida à contemplação dos aspetos contidos nestas relações, nos entrelaçados compreendidos como ligações rizomáticas, a partir da perspetiva de Deleuze e Guattari (2008). Especificamente, serão identificados conceitos e comportamentos éticos que promovem a comunicação não verbal terapêutica, onde o corpo dos envolvidos, considerado Sistema de Perceção e Expressão Global é o mediador, por excelência, na criação do vínculo relacional.

Oficina

A relação "eu-outro" - esperar, acolher, admitir, reconhecer (-me/-te)

Dia 07 de fevereiro, 15h00 | Berço das Artes SAMP

Reconhecer o outro é uma atitude fundamental na relação interpessoal. No contexto terapêutico, este ponto de partida abrirá canais de comunicação para se construir o processo relacional vinculativo.

Se estiver mais consciente de mim (se me reconhecer), estarei mais apta a reconhecê-lo. Que ações poderei desenvolver para me "escutar", para "ler" o outro?

O *workshop* - A relação "eu-outro" - esperar, acolher, admitir, reconhecer (-me/-te), possibilitará aos participantes um conjunto de experiências que os poderá ajudar a reunir ferramentas importantes para a sua vida pessoal/profissional.

Esta formação é dirigida a todos os interessados na comunicação não verbal, onde os fenómenos relacionais, poderão ser mediados pelo corpo e por elementos sonoro-musicais.